**SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA**

**08 de março 2020**

***“*ESTE É MEU FILHO AMADO... ESCUTAI-O”**

|  |
| --- |
|  |

**ACOLHIDA**

**ANIMADOR:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a celebração do segundo domingo da Quaresma, para escutar o que Jesus, o Filho amado do Pai nos diz, e assim transfigurarmos nosso coração, o rosto desfigurado dos irmãos e irmãs jogados à beira do caminho e ajudar a transfigurar o mundo, nossa Casa Comum. Celebrando também o Dia Internacional da Mulher, iniciemos nossa celebração, cantando

**ATO PENITENCIAL**

**ANIMADOR:** Diante do mistério que estamos para celebrar, todos nos sentidos pecadores e necessitados da misericórdia de Deus. Por isso peçamos perdão:

1. Senhor, toda vez que não escutamos vosso Filho amado, quebramos a aliança firmada conosco por meio de nosso pai Abraão, por isso: **Senhor, tende piedade de nós!**
2. Cristo, quebramos a aliança convosco quando exploramos os pequenos e pobres, por isso: **Cristo, tende piedade de nós!**
3. Senhor, quebramos a aliança convosco quando provocamos a discórdia, a cultura do ódio e da intolerância em vez promover a união e a solidariedade, por isso: **Senhor, tende piedade de nós!**

**LITURGIA DA PALAVRA**:

**Primeira Leitura: Gen 12,1-4a.**

**Salmo Responsorial:** Façamos nossas as palavras do Salmo 32: ***Sobre nós venha vossa graça e salvação!***

**Segunda Leitura: 2Tim 1,8b-10**

**Aclamação ao Evangelho:** “Este é meu Filho amado, escutai-o”. De pé, aclamemos o Evangelho, cantando.

**Evangelho: Mt 17,1-9.**

**REFLEXÃO:**

**-** Neste segundo domingo da Quaresma Deus nos convoca a transfigurar nosso coração para poder enxergar com os olhos de Deus as realidades humanas que nos cercam e que carecem de transfiguração, isto é, de mudança, de conversão, de transformação.

- A transfiguração de Jesus está relacionada ao chamado para a missão. Na primeira leitura Deus convoca Abrão para uma missão, com a promessa de terra e descendência. Isto exige dele sair do local onde vivia, desinstalar-se, desacomodar-se. A tendência do ser humano é se acomodar, buscar um lugar onde se sinta seguro e ali armar sua tenda, como queria Pedro no Monte Tabor, depois da transfiguração de Jesus. Mas não era isso que Deus queria de Abrão, nem de Timóteo, nem de Pedro, nem de nós. Somente alguém de muita fé abraça uma proposta aparentemente inatingível. Abrão confiou plenamente, aceitou o desafio e com a bênção de Deus partiu, por isso é considerado o modelo e pai da fé.

- O cristianismo ganha força na figura de pessoas corajosas, prontas para fazer mudanças radicais em suas vidas em nome de Cristo e dos seus ideais, como foram Paulo e Timóteo. Como consequência de sua fidelidade a Jesus Cristo e seu evangelho, e do empenho por um outro mundo possível, passaram por muitas tribulações, perseguições e sofrimentos. Nada, porém, os intimidou e os desanimou em sua missão.

- No Evangelho de hoje, Jesus toma consigo três dos seus discípulos, talvez os três que mais precisassem de provas de que Deus estava com eles. Pedro, contaminado pela mentalidade do mundo, tinha muita dificuldade em entender as propostas de Jesus e resistiu muito aos seus planos, como por exemplo, quando Jesus quis lavar seus pés, pois este era trabalho de escravo, quando não aceitou a hipótese de que Jesus sofresse, quando no momento da condenação o negou. Tiago e João, movidos pelo desejo de prestígio e das ambições mundanas, queriam um lugar de destaque quando Jesus estivesse na sua glória. Estes exemplos dão a entender que seguiam Jesus por interesse. Essas situações levam a supor que a escolha desses três e não de outros tenha tido como motivação a conversão e a transfiguração do entendimento deles.

- Jesus os leva a uma alta montanha onde se transfigura diante deles, revelando seu lado divino, de filho amado de Deus, o qual devia ser escutado e obedecido. Essa cena se completa quando aparecem junto dele Moisés e Elias, representando a lei e os profetas. Deus se manifesta através de uma voz saída das nuvens apresentando Jesus a eles: “Este é o meu filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o”. O que Deus diz é fundamental para transfigurar a vida desses discípulos. É preciso confiar que Jesus é o Filho de Deus, escutá-lo, transfigurar nossa mentalidade e nosso coração para que a exemplo do Bom Samaritano, movidos pela compaixão, possamos nos aproximar, cuidar e assim transfigurar a rosto e o coração sofrido e desfigurado de tantas pessoas assaltadas em seus direitos, em sua dignidade humana, como também transfigurar a realidade de nossa Casa Comum, a Mãe Terra, destroçada e desfigurada pela ganância desmedida e a idolatria do mercado e do sistema perverso e sem alma.

**PRECES DA COMUNIDADE:** Motivados pela palavra de Deus, depois de cada prece digamos: **“Transformai-nos, Senhor!**

1. Pela igreja, novo povo da Aliança, para que sejamos cada vez mais instrumentos de bênção para todos os povos da terra, rezemos:
2. Pelos que estão mais afastados de Deus e da comunidade, para que neste tempo de preparação para a Páscoa, sintam-se convidados a participar efetivamente do “povo de Deus”, rezemos:
3. Por todo o povo cristão, para que movidos pela compaixão, se aproximem e cuidem das feridas do corpo e da alma de tantos irmãos e irmãs excluídos e jogados à beira do caminho, rezemos.
4. Por todas as mulheres, para que sejam respeitadas em seus direitos, valorizadas em sua dignidade e reconhecidas como presença feminina de Deus na história, rezemos.

**PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

**ANIMADOR:** A transfiguração é consequência da doação plena da vida em favor dos mais necessitados. Participemos do ofertório, cantando.

**COMUNHÃO:**

**ANIMADOR:** “***Este é o meu Filho amado, escutai-o***”. Vamos ao encontro de Jesus eucarístico, sentindo-nos membros do povo de Deus, cantando